



NOTÍCIAS

BERC-Luso desenvolve estudo lusófono de capacitação ética e regulamentar

06 JUNHO 2019



O projeto BERC-Luso (Biomedical Ethics and Regulatory Capacity Building Partnership for Portuguese Speaking African Countries), que visa a capacitação ética e regulamentar na área do medicamento nos países lusófonos, organizou um primeiro simpósio internacional para debater as melhores práticas internacionais em matéria de investigação clínica. O evento juntou representantes dos parceiros do projeto – Cátedra UNESCO de Bioética, Comissão de Ética para a Investigação Clínica, Infarmed e Ordem dos Farmacêuticos –, juristas e embaixadores dos países africanos de língua oficial

portuguesa envolvidos – Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau e Moçambique – para debater o quadro ético e regulamentar das respetivas comissões de ética e autoridades nacionais do medicamento.

A abertura do simpósio esteve a cargo do secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Francisco Ramos, e da secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Teresa Ribeiro, que testemunharam o apoio do Governo e a relevância deste projeto para o reforço dos laços de cooperação entre os países da comunidade lusófona.

O BERC-Luso é um projeto de três anos, com início a outubro de 2018, aprovado e financiado pelo Programa EDCTP2 (Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos), com o apoio da União Europeia e cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A coordenadora do BERC-Luso, Maria do Céu Patrão Neves, recordou a génese do projeto e apresentou as linhas gerais das atividades a desenvolver nos três anos do projeto. O BERC-Luso prevê cinco programas de ação, o primeiro dos quais dedicado à legislação, no âmbito do qual foi realizado um estudo legislativo comparativo do enquadramento ético e regulamentar na área da investigação clínica nos diferentes países.

Este trabalho foi apresentado pela Comissão Executiva do BERC-Luso aos embaixadores dos países parceiros, no decorrer do mês de abril, e serviu de base para o workshop de três dias realizado nas vésperas do Simpósio, que juntou juristas de todos os países envolvidos no projeto.

Os resultados foram também apresentados, e debatidos, durante um dos painéis do evento, tendo como objetivo a definição de um quadro ético e regulamentar comum e transversal aos diferentes países que respeite as melhores práticas internacionais na área da investigação clínica.

"Os parceiros mais importantes, a alma deste projeto, são os países africanos de língua oficial portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique", lembrou a coordenadora, que sublinhou também o envolvimento de São Tomé e Príncipe como "observador ativo".

Também a bastonária da Ordem dos Farmacêuticos reiterou o envolvimento da organização neste projeto, lembrando o histórico de cooperação dos farmacêuticos com os seus colegas dos países lusófonos, quer na área da formação académica, da assistência farmacêutica e da promoção da qualidade dos cuidados de saúde.

O simpósio foi o primeiro ato público do projeto BERC-Luso, cujos trabalhos decorrem há já oito meses. Foi também o momento para apresentação do website oficial do projeto, em www.berc-luso.com, que será a plataforma privilegiada de comunicação entre os países envolvidos no projeto.